



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)

SEDE DA REITORIA



Aracaju, abril de 2020.



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	6
2.	OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO	7
3.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
4.	ESTRUTURA DO PPRA.....	10
5.	DESENVOLVIMENTO DO PPRA.....	11
5.1.	Medidas de controle	12
5.2.	Nível de ação	13
5.3.	Registro de dados	14
6.	RESPONSABILIDADES.....	15
7.	INFORMAÇÃO	16
8.	CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO.....	17
8.1.	Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	17
8.2.	Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	17
8.3.	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	17
9.	FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	18
10.	RECOMENDAÇÕES GERAIS	21
10.1.	Relativo ao Ambiente	21
10.2.	Relativo ao Trabalhador	22
11.	MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS.....	23
12.1.	Guarita Principal.....	24
12.2.	Estacionamento.....	26
12.3.	Sala Dos Motoristas.....	29
12.4.	Proad - Coordenadoria De Transporte (Ct) / Coordenadoria De Almoxarifado (Coal) / Coordenadoria De Patrimônio / Coordenadoria De Manutenção Predial (Cmp) / Coordenadoria De Conformidade De Registro De Gestão (Confreg)	31
12.5.	Proad - Arquivo Da Coordenadoria De Conformidade De Registro De Gestão (Confreg)	33
12.6.	Proad - Almoxarifado	35
12.7.	Recepção Principal	37
12.8.	Protocolo.....	38
12.9.	Proad - Departamento De Administração (Dadm) / Diretoria Executiva (Dexec).....	39
12.10.	Proad - Departamento De Contabilidade E Finanças (Dcf)	41
12.11.	Proad - Pró-Reitoria De Administração	43
12.12.	Progep - Recepção	44
12.13.	Progep – Sala De Atendimento	47
12.14.	Pró-Reitoria De Gestão De Pessoas (Progep)	49
12.15.	Progep - Departamento De Cadastro, Pagamento E Administração De Pessoal (Dcpap) / Coordenadoria De Folha De Pagamento (Copag) / Coordenadoria De Cadastro (Ccad) / Coordenadoria De Aposentadoria E Pensão (Coapen) / Departamento De Normas, Seleção E Desenvolvimento De Pessoal (Dnsdp) / Coordenadoria De Desenvolvimento De Pessoas (Cdpes) / Coordenadoria De Seleção E Contratos (Csc) / Coordenadoria De Legislação E Normas (Colen).....	51



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.16. Propex - Recepção	54
12.17. Secretaria Da Procuradoria Federal	57
12.18. Procuradoria Federal	58
12.19. Departamento De Comunicação Social E Eventos (Dcom)	60
12.20. Propex - Comitê De Ética Em Pesquisa (Cep)	62
12.21. Propex – Editora Ifs	64
12.22. Propex - Coordenadoria De Apoio À Pesquisa (Coap) / Coordenadoria De Publicação (Public) / Coordenadoria De Promoção Desportiva E Cultural (Cpdc) / Coordenadoria De Arte E Cultura (Cac) / Coordenadoria De Extensão (Coex) / Departamento De Pesquisa E Pós-Graduação (Dposg) / Departamento De Relações Institucionais (Dri) / Departamento De Projetos Acadêmicos (Dpa) / Diretoria De Extensão E Articulação Com A Sociedade (Direx)	66
12.23. Pró-Reitoria De Pesquisa E Extensão (Propex).....	68
12.24. Recepção Do Gabinete	69
12.25. Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Áreas Administrativas De Todo O Prédio	71
12.26. Gabinete Da Reitoria	73
12.27. Diretoria Executiva (Dexec).....	75
12.28. Chefia De Gabinete	76
12.29. Gabinete Da Reitora	77
12.30. Sala De Reunião Principal.....	78
12.31. Instalações Sanitárias - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação.....	79
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	81
APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS	83
APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS	84
APÊNDICE D - TABELA DE AMBIENTES DE TRABALHO	85
APÊNDICE E - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO - FATORES DE RISCO	87
ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO.....	93
ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI	94
ANEXO 3 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO	95
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS.....	96
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	100
ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....	103
ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	104
ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME	106
ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO	107
ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES	108
ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES	109
ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO.....	110
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA	111



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área da Guarita Principal	25
Figura 2. Área do Estacionamento	28
Figura 3. Área da Sala dos Motoristas	30
Figura 4. Área da Coordenadoria de Transporte (CT)	32
Figura 5. Área do arquivo da Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CCRG)	34
Figura 6. Área do Almoxarifado da PROAD	36
Figura 7. Área da Recepção Principal	37
Figura 8. Área do Protocolo	38
Figura 9. Área do Departamento de Administração (DADM)	40
Figura 10. Área da Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF)	42
Figura 11. Área da Pró-Reitoria de Administração (PROAD)	43
Figura 12. Área da Recepção da PROGEP	46
Figura 13. Área da Sala de Atendimento da PROGEP	48
Figura 14. Área da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	50
Figura 15. Área da Departamento de Cadastro, Pagamento e Administração de Pessoal (DCPAP)	53
Figura 16. Área da Recepção da PROPEX	56
Figura 17. Área da Secretaria da Procuradoria Federal	57
Figura 18. Área da Procuradoria Federal	59
Figura 19. Área da Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos (CCOM)	61
Figura 20. Área do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	63
Figura 21. Área da Editora IFS	65
Figura 22. Área da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIREX)	67
Figura 23. Área Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX)	68
Figura 24. Área da Recepção do Gabinete	70
Figura 25. Área administrativa da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	72
Figura 26. Área do Gabinete da Reitoria	74
Figura 27. Área da Diretoria Executiva	75
Figura 28. Área da Chefia de Gabinete	76
Figura 29. Área do Gabinete do Reitor	77
Figura 30. Área da Sala de Reunião Principal	78
Figura 31. Área da Instalação Sanitária	80
Figura 32. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos	96



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 33. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos	96
Figura 34. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	97
Figura 35. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	97
Figura 36. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	98
Figura 37. Sinalização de saída em rampa	98
Figura 38. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	99
Figura 39. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	99
Figura 40. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	100
Figura 41. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	100
Figura 42. Sinalização de porta corta-fogo	101
Figura 43. Sinalização de elevadores (vista da escada)	101
Figura 44. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	102



1. INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado após vistorias realizadas nos diversos ambientes de trabalho da sede da Reitoria do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais está baseado na Portaria N° 25, de 29 de dezembro de 1994, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 9, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e também serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Nota: Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.

Nota: O presente PPRA não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto à mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PPRA seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.

Nota: Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.



2. OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO

Estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

As ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle.

Quando não forem identificados riscos ambientais nas fases de antecipação ou reconhecimento, o PPRA poderá resumir-se às etapas de antecipação, reconhecimento dos riscos e registro e divulgação dos dados.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras (NR), em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO previsto na NR-7.

O PPRA estabelece os parâmetros mínimos e diretrizes gerais a serem observados na sua execução, podendo os mesmos ser ampliados mediante negociação coletiva de trabalho.

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.



3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ N°:** 10.728.444/0001-00.
- **Contato:** (79) 3711-1400.
- **Endereço:** Avenida Jorge Amado, 1551 - Loteamento Garcia - Bairro Jardins - Aracaju.
- **CEP.:** 49025-330.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 77 servidores (Técnicos Administrativos - 71 / Docente - 6).



4. ESTRUTURA DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:

- a) Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;
- b) Estratégia e metodologia de ação;
- c) Forma do registro, manutenção e divulgação dos dados;
- d) Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA.

Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

O documento-base e suas alterações deverão estar disponíveis de modo a proporcionar o imediato acesso às autoridades competentes.

O cronograma previsto deverá indicar claramente os prazos para o desenvolvimento das etapas e cumprimento das metas do PPRA.



5. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá incluir as seguintes etapas:

- a) Antecipação e reconhecimentos dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Registro e divulgação dos dados.

A antecipação deverá envolver a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

O reconhecimento dos riscos ambientais deverá conter os seguintes itens, quando aplicáveis:

- a) A sua identificação;
- b) A determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- c) A identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- d) A identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- e) A caracterização das atividades e do tipo da exposição;
- f) A obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
- g) Os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- h) A descrição das medidas de controle já existentes.

A avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) Comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) Dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.



5.1. Medidas de controle

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) Constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde os trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverá obedecer à seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;
- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:



- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver no mínimo:

- a) Seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida,
- b) Considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;
- c) Programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;
- d) Estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;
- e) Caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI utilizados para os riscos ambientais.

O PPRA deve estabelecer critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico da saúde previsto na NR-7.

5.2. Nível de ação

Para os fins deste programa, considera-se nível de ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.

Deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação, conforme indicado nas alíneas que seguem:

- a) Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou



aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;

- b) Para o ruído, a dose de 0,5 (dose superior a 50%), conforme critério estabelecido na NR-15, Anexo I, item 6.

5.3. Registro de dados

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA.

Os dados deverão ser mantidos por um período mínimo de 20 (vinte) anos.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.



6. RESPONSABILIDADES

a) Do empregador:

I. estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa ou instituição.

b) Dos trabalhadores:

- I. colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;
- II. seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;
- III. informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.



7. INFORMAÇÃO

Os trabalhadores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

Os empregadores deverão informar os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras tais como:

- Treinamentos específicos;
- Reuniões setoriais;
- Via terminal de vídeo para consulta dos usuários;
- Boletins e jornais internos;
- Programa de integração de novos servidores.
- Palestras avulsas.



8. CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO

Abaixo, destaque para a categoria do grau de risco caracterizado no levantamento na sede da Reitoria do Instituto Federal de Sergipe.

8.1. Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
I	Desprezível	<ul style="list-style-type: none"> Não resulta em danos ou resulta em danos insignificantes a equipamentos, propriedades e meio ambiente. Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros (não funcionários e público externo).
II	Marginal	<ul style="list-style-type: none"> Danos leves a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, sendo, porém, controláveis e de baixo custo de reparo. Lesões leves em funcionários ou terceiros.
III	Crítica	<ul style="list-style-type: none"> Danos severos a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, permitindo proceder à parada ordenada do sistema. Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros. Exige ações corretivas imediatas para evitar seu desdobramento catastrófico.
IV	Catastrófica	<ul style="list-style-type: none"> Danos irreparáveis a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, levando à parada desordenada do sistema, implicando em reparação impossível ou lenta e de altíssimo custo. Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros.

8.2. Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
A	Extremamente remota	Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil do instituto.
B	Remota	Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do instituto.
C	Improvável	Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do instituto.
D	Provável	Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do instituto.
E	Frequente	Ocorrência esperada se repetir por várias vezes ao longo da vida útil do instituto.

8.3. Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados

		FREQUÊNCIA				
		A	B	C	D	E
SEVERIDADE	IV					
	III					
	II					
	I					

	Desprezível		Menor		Moderado		Sério		Crítico
--	-------------	--	-------	--	----------	--	-------	--	---------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

9. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ADMINISTRADOR	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUDITOR	Realizar auditoria, acompanhar as execuções orçamentárias, financeiras, patrimoniais e de pessoal. Emitir pareceres e elaborar relatórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Execução, sob supervisão e orientação, trabalhos relacionados com assistência e orientação educacional, aplicação de recursos audiovisuais na educação e supervisão, administração e inspeção do ensino. Organizar, coletar dados e colaborar na aplicação de testes psicológicos e vocacionais. Assistir aos alunos nas atividades escolares, profissionais e de lazer. Classificar e catalogar recursos audiovisuais.
CONTADOR	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
DESENHISTA DE ARTES GRÁFICAS	Interpretar solicitações de desenhos; elaborar desenhos de produtos ou serviços; submeter desenhos à aprovação. Dar acabamento final em desenhos; indicar características de materiais e acabamentos em desenhos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
DIAGRAMADOR	Planejar serviços de pré-impressão gráfica. Realizar programação visual gráfica e editar textos e imagens. Operar processos de tratamento de imagem, montar fotolitos e imposição eletrônica. Operar sistemas de prova e copiam chapas. Gravar matrizes para fotogravura, flexografia, calcografia e serigrafia. Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental.
JORNALISTA	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROCURADOR	Representam a administração pública na esfera judicial; prestam consultoria e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
FEDERAL	assessoramento jurídico à administração pública; exercem o controle interno da legalidade dos atos da administração; zelam pelo patrimônio e interesse público
PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLOGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PROGRAMADOR VISUAL	Planejar serviços de pré-impressão gráfica. Realizar programação visual gráfica e editar textos e imagens. Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SECRETARIO EXECUTIVO	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executar projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejar atividades agropecuárias. Promover organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizar produção agropecuária. Desenvolver tecnologias adaptadas à produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM AUDIOVISUAL	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	Realizam levantamentos topográficos e planialtimétricos. Desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. Treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM SECRETARIADO	Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.
TECNOLOGO EM	Planejar, coordenar e supervisionar atividades na área de cooperativismo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
COOPERATIVISMO	Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNÓLOGO EM RECURSOS HUMANOS	Planejar, executar e acompanhar o desenvolvimento de projetos específicos na área de Recursos Humanos. Estudar a viabilidade técnica - econômica de projetos específicos na área de atuação. Assistir e dar suporte técnico a projetos específicos na área de atuação. Controlar atividades inerentes a projetos específicos na área de atuação. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
VIGILANTE	Exercer vigilância nas entidades, rondando suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações à ordem e à segurança.



10. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PPRA em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

10.1. Relativo ao Ambiente

- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050;
- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;
- ✓ Aumentar e distribuir em todo o prédio, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;
- ✓ Aumentar a quantidade de banheiros na sede da Reitoria;
- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;
- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;
- ✓ Providenciar a instalação de uma saída de emergência alternativa no prédio da Reitoria;
- ✓ Providenciar a retirada das grades das janelas dos pavimentos superiores;
- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;



✓ Elaborar projeto de proteção contra incêndio, em conformidade com a NR 23 (Proteção contra incêndio), para aquisição de extintores adequados a cada ambiente, inclusive de treinamento para situações de emergências;

✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;

10.2. Relativo ao Trabalhador

✓ Comunicar os riscos identificados através de reunião com a coordenação, informar através de mural, redigir cartilhas educativas, confecção de mapa de risco fixado na porta do setor e comunicado via web para os colaboradores e chefias.

✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guarda-los e conservá-los;

✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);

✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

Nota: Cumpre informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.



11. MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice I, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice II, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice III, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro da sede da Reitoria, informando suas características físicas, fluxograma, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, histórico, tipo de exposição, caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo, assim como a análise preliminar de riscos, que servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.1. GUARITA PRINCIPAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Trabalho noturno	Própria atividade.	-	Estresse, alterações no sono, cansaço mental.	Foi verificada a conduta de revezamento entre os vigilantes.	-	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Roubo, violência	Própria atividade.	-	Perfurações, escoriações, morte.	Providencia bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Providencia coletes à prova de balas (nível III-A) para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica; Providencia treinamento para situação de emergência, assim como análise física e psicológica. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	-	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Roubo, violência	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de acidentes através de roubos e violência, devendo ser disponibilizado aos vigilantes, treinamento para situações de emergência, assim como análises psicológicas dos mesmos.
Trabalho noturno	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	Figura 1. Área da Guarita Principal  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.2. ESTACIONAMENTO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cimento rústico
Ventilação existente	Natural
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Guarda de automóveis.

SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Colisões e/ou atropelamentos	Automóveis	-	Cortes, amputação, perda de membros, fraturas, contusões, entorses, luxações, morte.	Utiliza revezamento de motoristas. Providencia manutenção preventiva nos automóveis.	Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica.	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores presente dentro do setor; Providenciar a manutenção de 2º nível dos extintores presente dentro do setor; Providenciar placas de identificação para localização dos extintores presente dentro do setor; Providenciar suporte para os extintores presente dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; Possui mangueira de 15m; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz;	Providenciar urgentemente a desobstrução do hidrante; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente dentro do setor; Providenciar placa de identificação do hidrante localizado dentro do setor;	Para este agente, houve comprometimento parcial com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				<p>O hidrante possui abrigo;</p> <p>A pintura do abrigo está em bom estado;</p> <p>A porta do abrigo está fechando corretamente;</p> <p>O abrigo está sem corrosão;</p> <p>As mangueiras estão enroladas corretamente;</p> <p>Possui esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado dentro do setor;</p> <p>O abrigo do hidrante está limpo;</p>	<p>Providenciar a colocação do vidro na porta do abrigo do hidrante localizado dentro do setor;</p> <p>Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado dentro do setor;</p>		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Acidentes de trânsito	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à verificação das condições dos automóveis, assim como da saúde física e psicológica dos motoristas.
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 2. Área do Estacionamento</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.3. SALA DOS MOTORISTAS	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Porcelanato
Ventilação existente	Artificial através de ventilador
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas e descanso dos colaboradores.

SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	<p>Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 3. Área da Sala dos Motoristas</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.4. PROAD - COORDENADORIA DE TRANSPORTE (CT) / COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO (COAL) / COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO / COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO PREDIAL (CMP) / COORDENADORIA DE CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO (CONFREG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A COAL é responsável por conferir, cadastrar e controlar todo o bem de material de consumo, verificando estoques e necessidades de novas aquisições. A CT é responsável pelo gerenciamento e controle da frota de veículos. A CMP é responsável pela correta manutenção dos bens móveis e imóveis da Reitoria, zelando pelo bom funcionamento dos equipamentos e articulando junto aos setores o atendimento de demandas da área. A CONFREG é responsável pelo registro da conformidade dos registros de gestão no SIAFI e pela guarda dos processos e documentos de suporte dos atos e fatos administrativos registrados no sistema de contabilidade, conforme normas e procedimentos estabelecidos pelo órgão central do Sistema de Contabilidade Federal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): José Cael da Silva Neto (Vigilante) / José Alves Dantas (Assistente em Administração) / José Matheus Diniz dos Santos (Auxiliar em Administração) / Dielle Oliveira Filocre Rodrigues (Administrador) / Regis Renner Vasconcelos Malta Junior (Administrador) / Rosimere Gomes de Sá (Administrador) / José Clévio Carvalho Alves (Técnico em edificações).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 9 (nove) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 6 (seis) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Para melhorar a circulação de ar, providenciar a abertura de janelas;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
<p> Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 4. Área da Coordenadoria de Transporte (CT)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.5. PROAD - ARQUIVO DA COORDENADORIA DE CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO (CONFREG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Manter arquivados, em ordem cronológica e por modalidade, todos os processos e documentos relativos às licitações, dispensas, inexigibilidades, contratos, suprimentos de fundos, convênios e/ou similares;
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Regis Renner Vasconcelos Malta Junior (Administrador).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Possui óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos.	Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPI mencionados acima.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 5. Área do arquivo da Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CCRG)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.6. PROAD - ALMOXARIFADO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Receber, cadastrar, classificar e armazenar devidamente o material adquirido.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro termo acústico	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): José Alves Dantas (Assistente em Administração).
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Material em estoque	Inalação e contato.	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Não foram verificados controles existentes.	<p>Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p> <p>Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.</p> <p>Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	Dores musculares, dores lombares.	<p>Possui carrinho para carregar os materiais mais pesados.</p> <p>Possui escada para o melhor alcance dos materiais localizados em cima dos armários.</p>	<p>Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;</p> <p>Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;</p> <p>Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;</p> <p>Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;</p> <p>Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da disponibilização e utilização dos EPI mencionados acima.
Poeiras	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 6. Área do Almoxarifado da PROAD  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricostada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.7. RECEPÇÃO PRINCIPAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o instituto ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder. SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
 <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 7. Área da Recepção Principal</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.8. PROTOCOLO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Coordenar as ações de protocolo, inclusive na distribuição de malotes, documentos e correspondências. Estabelecer diretrizes para padronização do protocolo e da gestão documental em toda a Reitoria. SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Providenciar a desobstrução da porta, para que em caso de incêndio, os quadros elétricos possam ser desligados

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p style="text-align: center;">Figura 8. Área do Protocolo</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.9. PROAD - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO (DADM) / DIRETORIA EXECUTIVA (DEXEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É o órgão de apoio à Reitoria em questões técnico-administrativas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	SERVIDOR(ES): Eduardo Carpejani (Docente) / Bruno Santos Mendes (Assistente em Administração) / Debora Faustina dos Santos (Técnico em Secretariado).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 8 (oito) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 6 (seis) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Queda de nível	Fios soltos no chão	-	Fraturas, cortes e entorses.	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar quedas de nível, providenciar a mudança do layout da mesa ou a fixação dos fios no chão;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Queda de nível	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 9. Área do Departamento de Administração (DADM)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.10. PROAD - DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (DCF)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Execução orçamentária e financeira; contabilidade de atas e fatos da administração; orientação às contabilidades dos campi e setorial de contabilidade do IFS; análise de contabilidade do IFS (Reitoria e campi); demais atividades da área contábil, orçamentária e financeira; orientações e assessoramento aos gestores e demais executores administrativos, conforme Regimento da RT. SERVIDOR(ES): Berenice Socorro Souto Maior Rodrigues (Técnico em Contabilidade) / Vera Cristina Bastos do Rosário (Técnico em Contabilidade) / Wilson Vieira Costa (Técnico em Contabilidade) / Celso Tavares dos Santos (Contador) / Graziana Olinda da Silva Matos (Contador) / Claudionora da Costa Binderli (Administrador) / Gilberto José dos Santos (Assistente em Administração) / Tereza Freire do Nascimento (Assistente em Administração).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 8 (oito) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 8 (oito) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
<p></p> <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 10. Área da Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.11. PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É o órgão executivo que planeja, organiza, coordena, acompanha e avalia as atividades e políticas administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contratual.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Ailton Ribeiro de Oliveira (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 11. Área da Pró-Reitoria de Administração (PROAD)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.12. PROGEP - RECEPÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o instituto ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	<p>O local está acessível;</p> <p>Possui mangueira de 15m;</p> <p>A válvula está fechada;</p> <p>A válvula está sem danos;</p> <p>Possui chave storz;</p> <p>O hidrante possui abrigo;</p> <p>A pintura do abrigo está em bom estado;</p> <p>A porta do abrigo está fechando corretamente;</p> <p>O abrigo está sem corrosão;</p> <p>As mangueiras estão enroladas corretamente;</p> <p>Possui esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor;</p> <p>O abrigo do hidrante está limpo;</p>	<p>Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente ao lado do setor;</p> <p>Providenciar placa de identificação do hidrante localizado ao lado do setor;</p> <p>Providenciar a colocação do vidro na porta do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor;</p> <p>Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado ao lado do setor;</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	<p>Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente em frente ao setor;</p> <p>Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor</p>	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					<p align="center">presente em frente ao setor;</p> <p>Providenciar placas de identificação para localização do extintor presente em frente ao setor;</p> <p>Providenciar suporte para o extintor presente em frente ao setor;</p>	trabalho.	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do hidrante e extintor às normas vigentes
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 12. Área da Recepção da PROGEP</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.13. PROGEP – SALA DE ATENDIMENTO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor destinado a prestar informações ligadas à PROGEP. SERVIDOR(ES): Acácia Maria Santana Teles Santos (Assistente em Administração) / Ana Paula Maria da Silva (Assistente em Administração) / Ana Paula dos Santos Silva (Assistente em Administração) / Elissandra Mota dos Santos Lima (Assistente em Administração) / Glauco Feitosa Teixeira de Lima (Assistente em Administração) / Hellen Talita Santos de Mendonça (Assistente em Administração) / José Olyntho de Oliveira Filho (Assistente em Administração) / José Ricardo dos Santos (Assistente em Administração) / Jurema Pires de Carvalho Rocha Machado (Assistente em Administração) / Lívia Maria Rodrigues Fontes (Assistente em Administração) / Mara Veronica Pinto Silva (Assistente em Administração) / Meimei Santos Oliva (Assistente em Administração) / Paula Danyelle Santana de Andrade (Assistente em Administração) / Paulo Durval Barreto de Araújo (Assistente em Administração) / Rafael Mauricio Silva (Assistente em Administração) / Andrezza dos Anjos Oliveira Santos (Administrador) / Agnaldo dos Santos (Auxiliar em Administração) / Kleber Souza da Silva (Auxiliar em Administração) / Moema Dantas Bispo (Auxiliar em Administração) / Amonnat Natanael de Jesus Miranda (Tecnólogo de Recursos Humanos) / Pedro Henrique Soares Rodrigues (Tecnólogo) / Savio Santos Menezes (Técnico em Secretariado) / Alexandre Melo Diniz (Auditor).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Inexistente	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 13. Área da Sala de Atendimento da PROGEP</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.14. PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionados à seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): José Espínola da Silva Junior (Docente).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Inexistente	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 14. Área da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.15. PROGEP - DEPARTAMENTO DE CADASTRO, PAGAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (DCPAP) / COORDENADORIA DE FOLHA DE PAGAMENTO (COPAG) / COORDENADORIA DE CADASTRO (CCAD) / COORDENADORIA DE APOSENTADORIA E PENSÃO (COAPEN) / DEPARTAMENTO DE NORMAS, SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL (DNSDP) / COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (CDPES) / COORDENADORIA DE SELEÇÃO E CONTRATOS (CSC) / COORDENADORIA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS (COLEN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Folha de pagamento; análise de processos jurídicos; análise de aposentadorias; cadastro de atualização de informações dos servidores; cuida do desenvolvimento de pessoal, além de analisar concessões para possível deferimento; viabilizar a contratação de pessoal; atende servidores em suas situações e questionamentos; arquivamento de processos administrativos de servidores e pastas funcionais. SERVIDOR(ES): Acácia Maria Santana Teles Santos (Assistente em Administração) / Ana Paula Maria da Silva (Assistente em Administração) / Ana Paula dos Santos Silva (Assistente em Administração) / Eliassandra Mota dos Santos Lima (Assistente em Administração) / Glauco Feitosa Teixeira de Lima (Assistente em Administração) / Hellen Talita Santos de Mendonça (Assistente em Administração) / José Olyntho de Oliveira Filho (Assistente em Administração) / José Ricardo dos Santos (Assistente em Administração) / Jurema Pires de Carvalho Rocha Machado (Assistente em Administração) / Lívia Maria Rodrigues Fontes (Assistente em Administração) / Mara Veronica Pinto Silva (Assistente em Administração) / Meimei Santos Oliva (Assistente em Administração) / Paula Danyelle Santana de Andrade (Assistente em Administração) / Paulo Durval Barreto de Araújo (Assistente em Administração) / Rafael Mauricio Silva (Assistente em Administração) / Andreza dos Anjos Oliveira Santos (Administrador) / Agnaldo dos Santos (Auxiliar em Administração) / Kleber Souza da Silva (Auxiliar em Administração) / Moema Dantas Bispo (Auxiliar em Administração) / Amonnat Natanael de Jesus Miranda (Tecnólogo de Recursos Humanos) / Pedro Henrique Soares Rodrigues (Tecnólogo) / Savio Santos Menezes (Técnico em Secretariado) / Alexandre Melo Diniz (Auditor).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Arquivos e documentos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Possui respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 24 (vinte e quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 7 (sete) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 22 (vinte e dois) monitores	Providenciar 17 (dezessete) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador. Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.		
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a manutenção de 2º grau do extintor presente dentro do setor; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar placa de identificação para localização do extintor presente dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPI mencionados acima.
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 15. Área do Departamento de Cadastro, Pagamento e Administração de Pessoal (DCPAP)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.16. PROPEX - RECEPÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o instituto ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	<p>Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de identificação para localização do extintor presente dentro do setor;	<p>Providenciar a manutenção de 2º grau do extintor presente próximo ao setor;</p> <p>Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente próximo ao setor;</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	<p>O local está acessível;</p> <p>Possui mangueira de 15m;</p> <p>A válvula está fechada;</p>	<p>Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente ao lado do setor;</p> <p>Providenciar placa de identificação do hidrante</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial com a saúde decorrente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				<p>A válvula está sem danos;</p> <p>Possui chave storz;</p> <p>O hidrante possui abrigo;</p> <p>A pintura do abrigo está em bom estado;</p> <p>A porta do abrigo está fechando corretamente;</p> <p>O abrigo está sem corrosão;</p> <p>As mangueiras estão enroladas corretamente;</p> <p>Possui esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor;</p> <p>O abrigo do hidrante está limpo;</p>	<p>localizado ao lado do setor;</p> <p>Providenciar a colocação do vidro na porta do abrigo do hidrante localizado ao lado do setor;</p> <p>Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado ao lado do setor;</p>	do trabalho.	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do hidrante às normas técnicas vigentes;
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 16. Área da Recepção da PROPEX</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.17. SECRETARIA DA PROCURADORIA FEDERAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Assessoramento jurídico: elaboração de minutas de pareceres; notas e cotas judiciais; pesquisa normativa e jurisprudencial. Executar serviços de secretaria: gerenciamento de documentos; atendimento ao usuário, fornecendo e recebendo informações; acompanhamento de processos administrativos, dentre outros.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	SERVIDOR(ES): Camilla Silen de Almeida Dantas (Auxiliar em Administração) / Barbara Nathaly Prince Rodrigues Reis Soares (Auxiliar em Assuntos Educacionais).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 17. Área da Secretaria da Procuradoria Federal</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.18. PROCURADORIA FEDERAL	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira
Piso predominante	Porcelanato
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Consultoria e assessoramento jurídico.

SERVIDOR(ES): Roberto Vilas-Boas Monte (Procurador) / Gustavo Amarante Rabelo de Moraes (Procurador).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sêrio / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 18. Área da Procuradoria Federal</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.19. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (DCOM)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira
Piso predominante	Porcelanato
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Assessoria de comunicação: jornalismo/assessoria de imprensa; relações públicas e eventos; publicidade e propaganda.

SERVIDOR(ES): Juliano Azuma da Costa (Tecnólogo em Cooperativismo) / Anderson Ribeiro dos Santos (Assistente em Administração) / Isabella Leandra Santana de Almeida (Assistente em Administração) / Adrine Cabral Casado (Jornalista) / Geraldo Bulhões Bittencourt Filho (Jornalista) / Igor Afonso Galliza Andrade (Técnico em Audiovisual) / Jessika Lima Santos (Diagramador) / Diego Ramos Feitosa (Desenhista de Artes Gráficas) / Alexander Acioli Palmeira (Programador Visual).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 7 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Possui 10 (dez) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;</p> <p>Providenciar 8 (oito) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 19. Área do Departamento de Comunicação Social e Eventos (CCOM)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.20. PROPEX - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira
Piso predominante	Porcelanato
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por assessorar, propor, emitir, manter, acompanhar, receber, requerer, comunicar, registrar, apresentar atividades de ética nas áreas de pesquisa e extensão.

SERVIDOR(ES): João Bosco Alves de Azevedo Junior (Assistente em administração).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 20. Área do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.21. PROPEX – EDITORA IFS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Órgão de publicação comprometido com o trabalho dos servidores do IFS que procura difundir os resultados de suas pesquisas, para assim, trazer à sociedade um produto autêntico e de qualidade que viabilize a reflexão e o uso do conhecimento em prol da comunidade.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	SERVIDOR(ES): Vanina Cardoso Viana Andrade (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 21. Área da Editora IFS</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.22. PROPEX - COORDENADORIA DE APOIO À PESQUISA (COAP) / COORDENADORIA DE PUBLICAÇÃO (PUBLIC) / COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL (CPDC) / COORDENADORIA DE ARTE E CULTURA (CAC) / COORDENADORIA DE EXTENSÃO (COEX) / DEPARTAMENTO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (DPOSG) / DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (DRI) / DEPARTAMENTO DE PROJETOS ACADÊMICOS (DPA) / DIRETORIA DE EXTENSÃO E ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE (DIREX)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A COAP é responsável por planejar, assessorar, cadastrar, supervisionar, divulgar, incentivar e apresentar atividades de apoio à pesquisa e inovação. A PUBLIC é responsável por estruturar, administrar, fomentar, incentivar, divulgar, publicar, acompanhar, coordenar, registrar e apresentar atividades de publicação de pesquisa e inovação. A CPDC é responsável por coordenar, elaborar, acompanhar, promover atividades desportivas e culturais. A CAC é responsável por organizar, coordenar, acompanhar, propor, incentivar atividades de arte e cultura. A COEX é responsável por coordenar as atividades de extensão e supervisionar as atividades dos comitês de ética em pesquisa. O DPOSG é responsável por planejar, instituir, gerir, contratar, ofertar atividades de Pós-Graduação. O DRI é responsável por contribuir, acompanhar, promover, cadastrar, supervisionar atividades de relações institucionais. O DPA é responsável por desenvolver, promover, apoiar, prestar e apresentar atividades de projetos de pesquisa e inovação. A DIREX é responsável por planejar, supervisionar, coordenar, propor, fomentar atividades de extensão e articulação com a sociedade.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Adriano Ezequiel Silva (Docente) / José Oswaldo Sampaio de Mendonça (Docente) / Frederico Chaves Sampaio Junior (Docente) / Jaime José da Silveira Barros Neto (Docente) / Carlos Whendel Kreme (Assistente em Administração) / Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira (Assistente em Administração) / Sérgio Carlos Resende (Técnico em Agropecuária).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajcetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	<p>Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Possui 10 (dez) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p>	<p>Providenciar 11 (onze) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</p> <p>Providenciar 9 (nove) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</p> <p>Providenciar 4 (quatro) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</p> <p>Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;</p> <p>Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de identificação para localização do extintor presente dentro do setor;	<p>Providenciar a manutenção de 2º grau do extintor presente dentro do setor;</p> <p>Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor;</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 22. Área da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIREX)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.23. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO (PROPEX)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Órgão executivo que planeja, coordena, fomenta, acompanha e avalia as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação, extensão, inovação tecnológica, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Chirlaine Cristine Gonçalves (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 23. Área Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX)</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.24. RECEPÇÃO DO GABINETE		
Tipo de Construção	Alvenaria	<p>FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o instituto ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.</p> <p>SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.</p>
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de identificação para localização do extintor presente próximo ao setor;	<p>Providenciar a manutenção de 2º grau do extintor presente próximo ao setor;</p> <p>Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente próximo ao setor;</p> <p>Providenciar a desobstrução do extintor presente próximo ao setor;</p>	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	<p>O local está acessível;</p> <p>Possui mangueira de 15m;</p> <p>A válvula está fechada;</p> <p>A válvula está sem danos;</p> <p>Possui chave storz;</p> <p>O hidrante possui abrigo;</p> <p>A pintura do abrigo está em bom estado;</p> <p>A porta do abrigo está fechando corretamente;</p> <p>O abrigo está sem corrosão;</p> <p>As mangueiras estão enroladas corretamente;</p>	<p>Providenciar urgentemente a desobstrução do hidrante;</p> <p>Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente dentro do setor;</p> <p>Providenciar placa de identificação do hidrante localizado dentro do setor;</p> <p>Providenciar a colocação do vidro na porta do abrigo do hidrante localizado dentro do setor;</p> <p>Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado dentro do setor;</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetoárias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Possui esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado dentro do setor; O abrigo do hidrante está limpo;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 24. Área da Recepção do Gabinete  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.25. COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM ÁREAS ADMINISTRATIVAS DE TODO O PRÉDIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Todas as atividades referente à informática, suporte ao usuário; configuração de periféricas; cabeamento estruturado; configuração de switches e roteadores servidores de arquivos; servidores de impressão; DNS servidores de nomes; configuração de e-mail, telefonia configuração de ramais e perfil de utilização dos mesmos. SERVIDOR(ES): Rickson Cesar da Cruz Silva (Técnico de Tecnologia da Informação).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não possui posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, switch, roteador, nobreaks, estabilizador, computadores, impressoras e monitores.	Contato através da manipulação e manutenção.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar o aterramento adequado dos racks de rede e servidores. Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Eletricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manutenção e manipulação dos equipamentos eletrônicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento e a utilização dos EPI.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	 <p>Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.26. GABINETE DA REITORIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por assessorar a Reitora e a Diretoria Executiva na administração do Gabinete da Reitora. Responsável pelo suporte documental ao Gabinete da Reitora. Responsável por assessorar a Reitora e a Diretoria Executiva nas atividades de controle de prazos e na análise processual. Responsável por atividades de secretaria da Reitora e dos Colegiados. Responsável pelo relacionamento entre o cidadão e a administração pública, consoante diretrizes da Ouvidoria Geral da União / Controladoria Geral da União.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Aline Resende Dantas (Assistente em Administração) / Claudia Zubiolo Periotto (Assistente em Administração) / Diego Rodrigues da Silva Santos (Assistente em Administração) / Monica Shenya Oliveira Santos (Assistente em Administração) / Nara de Carvalho e Silva (Assistente em Administração) / Renata Karla Poderoso Moura (Assistente em Administração) / Caroline Oliveira Melo (Secretário Executivo) / Jacqueline de Jesus Azevedo Freire (Secretário Executivo) / Jesse Mendes dos Santos (Secretário Executivo) / Ilmara Azevedo do Nascimento (Técnico em Assuntos Educacionais).

RISCOS / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 13 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 13 (treze) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 10 (dez) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a manutenção de 2º grau do extintor presente dentro do setor; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar placa de identificação para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar suporte para o extintor presente dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 26. Área do Gabinete da Reitoria</p>  <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.27. DIRETORIA EXECUTIVA (DEXEC)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira
Piso predominante	Porcelanato
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: É o órgão de apoio à Reitoria em questões técnico-administrativas.

SERVIDOR(ES): João de Jesus Barbosa (Assistente em Administração).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
<div style="display: flex; align-items: center;"> <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p> </div>	<p style="text-align: center;">Figura 27. Área da Diretoria Executiva</p>  <p style="text-align: right;">Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.28. CHEFIA DE GABINETE	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira
Piso predominante	Porcelanato
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: É órgão responsável pela secretaria executiva do Gabinete do Reitor.

SERVIDOR(ES): Marta Barbosa Ferreira (Secretário Executivo).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 28. Área da Chefia de Gabinete</p>  <p style="text-align: right;">Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.29. GABINETE DA REITORA	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria com divisória de madeira
Piso predominante	Porcelanato
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Administrar, coordenar, avaliar e supervisionar todas as atividades da Autarquia.

SERVIDOR(ES): Ruth Sales Gama de Andrade (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
<p align="center">⊘</p> <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p align="center">Figura 29. Área do Gabinete do Reitor</p>  <p align="center">Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.30. SALA DE REUNIÃO PRINCIPAL	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	Laje
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira
Piso predominante	Porcelanato
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.

SERVIDOR(ES): A quem interessar.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p align="center">Figura 30. Área da Sala de Reunião Principal</p>  <p align="center">Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.31. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Limpeza e conservação das instalações sanitárias e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Porcelanato	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	
SERVIDOR(ES): Não possui, somente colaboradores de empresa terceirizada.		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Contato	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	<p>Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;</p> <p>Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</p> <p>Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.</p> <p>Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;</p>	<p>Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</p> <p>Providenciar luvas de pano para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;</p> <p>Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos, sendo imprescindível a utilização dos EPIs.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p align="center">Figura 31. Área da Instalação Sanitária</p>  <p align="center">Fonte: Os autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricostada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Estacionamento	Acidentes de transito	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
PROGEP - Recepção	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Departamento de Cadastro, Pagamento e Administração de Pessoal (DCPAP) / Coordenadoria de Folha de Pagamento (COPAG) / Coordenadoria de Cadastro (CCAD) / Coordenadoria de Aposentadoria e Pensão (COAPEN) / Departamento de Normas, Seleção e Desenvolvimento de Pessoal (DNSDP) / Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CDPES) / Coordenadoria de Seleção e Contratos (CSC) / Coordenadoria de Legislação e Normas (COLEN)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
PROPEX - Recepção	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
PROPEX - Coordenadoria de Apoio a Pesquisa (COAP) / Coordenadoria de Publicação (PUBLIC) / Coordenadoria de Promoção Desportiva e Cultural (CPDC) / Coordenadoria de Arte e Cultura (CAC) / Coordenadoria de Extensão (COEX) / Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação (DPOSG) / Departamento de Relações Institucionais (DRI) / Departamento de Projetos Acadêmicos (DPA) / Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIREX)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Gabinete - Recepção	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Gabinete da Reitoria	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Guarita Principal	Roubo, violência	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
PROAD - Almojarifado	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
PROAD - Departamento de Administração (DADM) / Diretoria Executiva (DEXEC)	Queda de nível	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Sala dos Motoristas	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Transporte (CT) / Coordenadoria de Almojarifado (COAL) / Coordenadoria de Patrimônio / Coordenadoria de Manutenção Predial (CMP) / Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CONFREG)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
PROAD - Arquivo da Conformidade de Registro de Gestão (CONFREG)	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
PROAD - Almojarifado	Poeiras	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
PROAD - Departamento de Administração (DADM) / Diretoria Executiva (DEXEC)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
PROAD – Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
PROGEP – Sala de Atendimento	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Departamento de Cadastro, Pagamento e Administração de Pessoal (DCPAP) / Coordenadoria	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

de Folha de Pagamento (COPAG) / Coordenadoria de Cadastro (CCAD) / Coordenadoria de Aposentadoria e Pensão (COAPEN) / Departamento de Normas, Seleção e Desenvolvimento de Pessoal (DNSDP) / Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CDPES) / Coordenadoria de Seleção e Contratos (CSC) / Coordenadoria de Legislação e Normas (COLEN)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
PROPEX - Recepção	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Procuradoria Federal	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Departamento de Comunicação Social e Eventos (DCOM)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
PROPEX – Editora IFS	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
PROPEX - Coordenadoria de Apoio a Pesquisa (COAP) / Coordenadoria de Publicação (PUBLIC) / Coordenadoria de Promoção Desportiva e Cultural (CPDC) / Coordenadoria de Arte e Cultura (CAC) / Coordenadoria de Extensão (COEX) / Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação (DPOSG) / Departamento de Relações Institucionais (DRI) / Departamento de Projetos Acadêmicos (DPA) / Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIREX)	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Eletricidade em baixa tensão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Gabinete da Reitoria	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Guarita Principal	Trabalho noturno	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS

Nº	AÇÕES DO PROGRAMA	RESPONSABILIDADES	PRAZO
1	Providenciar placas de sinalização de segurança, como: localização das saídas de emergências, localização dos extintores, quanto ao uso de EPI / EPC, medidas de higiene, etc.	Equipe de Segurança do Trabalho / Coordenadoria de Manutenção	180 dias
2	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET).	Equipe de Segurança do Trabalho	365 dias
3	Providenciar o Programa de Combate a Incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho / DIPOP	365 dias
4	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Equipe de Segurança do Trabalho	365 dias
5	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).	Reitoria	365 dias
6	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Equipe de Segurança do Trabalho / Departamento de Licitações (DELC)	180 dias
7	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.	Equipe de Segurança do Trabalho / Departamento de Licitações (DELC)	180 dias
10	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar condicionado.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
11	Providenciar cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Reitoria	180 dias
12	Providenciar suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador.	Reitoria	180 dias
13	Providenciar suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos.	Reitoria	180 dias
14	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
15	Realizar treinamento de uso, conservação, responsabilidade, etc. quanto aos EPI.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
16	Realizar treinamento sobre combate a incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
17	Realizar treinamento sobre os riscos ocupacionais existentes no campus.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
18	Providenciar a abertura de uma janela para melhorar a circulação de ar da Coordenadoria de Transporte	Coordenadoria de Manutenção	90 dias
19	Providenciar a desobstrução da porta do Protocolo, para que em caso de incêndio, os quadros elétricos possam ser desligados	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
20	Providenciar o aumento da quantidade de banheiros no prédio.	Coordenadoria de Manutenção	180 dias
21	Providenciar a retirada das grades das janelas dos pavimentos superiores.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
22	Avaliação global do PPRA.	Equipe de Segurança do Trabalho	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE D - TABELA DE AMBIENTES DE TRABALHO

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
1	RS001/2019	Guarita Principal	Roubo, violência	06.01.005
			Trabalho noturno	-
2	RS002/2019	Estacionamento	Acidentes de trânsito	05.01.017
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Hidrante em desacordo com as normas	-
3	RS003/2019	Sala dos Motoristas	Postura inadequada	04.02.001
4	RS004/2019	Coordenadoria de Transporte (CT) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Coordenadoria de Patrimônio / Coordenadoria de Manutenção Predial (CMP) / Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CONFREG)	Postura inadequada	04.02.001
5	RS005/2019	PROAD - Arquivo da Conformidade de Registro de Gestão (CONFREG)	Ácaros, bactérias e fungos	-
6	RS006/2019	PROAD - Almoxarifado	Transporte manual de carga	04.01.006
			Poeiras	-
7	RS007/2019	Recepção Principal	Não existente	09.01.001
8	RS008/2019	Protocolo	Não existente	09.01.001
9	RS009/2019	PROAD - Departamento de Administração (DADM) / Diretoria Executiva (DEXEC)	Queda de nível	-
			Postura inadequada	04.02.001
10	RS010/2019	PROAD – Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF)	Postura inadequada	04.02.001
11	RS011/2019	Pró-Reitoria de Administração (PROAD)	Não existente	09.01.001
12	RS012/2019	PROGEP - Recepção	Extintor em desacordo com as normas	-
			Hidrante em desacordo com as normas	-
13	RS013/2019	PROGEP – Sala de Atendimento	Postura inadequada	04.02.001
14	RS014/2019	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	Postura inadequada	04.02.001
15	RS015/2019	Departamento de Cadastro, Pagamento e Administração de Pessoal (DCPAP) / Coordenadoria de Folha de Pagamento (COPAG) / Coordenadoria de Cadastro (CCAD) / Coordenadoria de Aposentadoria e Pensão (COAPEN) / Departamento de Normas, Seleção e Desenvolvimento de Pessoal (DNSDP) / Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CDPES) / Coordenadoria de Seleção e Contratos (CSC) / Coordenadoria de Legislação e Normas (COLEN)	Extintor em desacordo com as normas	-
			Ácaros, bactérias e fungos	-
			Postura inadequada.	04.02.001
16	RS016/2019	PROPEX - Recepção	Extintor em desacordo com as normas	-
			Hidrante em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada	04.02.001
17	RS017/2019	Secretaria da Procuradoria Federal	Não existente	09.01.001
18	RS018/2019	Procuradoria Federal	Postura inadequada	04.02.001
19	RS019/2019	Departamento de Comunicação Social e Eventos (DCOM)	Postura inadequada	04.02.001
20	RS020/2019	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Postura inadequada	04.02.001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

21	RS021/2019	PROPEX – Editora IFS	Postura inadequada	04.02.001
22	RS022/2019	PROPEX - Coordenadoria de Apoio a Pesquisa (COAP) / Coordenadoria de Publicação (PUBLIC) / Coordenadoria de Promoção Desportiva e Cultural (CPDC) / Coordenadoria de Arte e Cultura (CAC) / Coordenadoria de Extensão (COEX) / Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação (DPOSG) / Departamento de Relações Institucionais (DRI) / Departamento de Projetos Acadêmicos (DPA) / Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIREX)	Extintor em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada	04.02.001
23	RS023/2019	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX)	Não existente	09.01.001
24	RS024/2019	Gabinete - Recepção	Extintor em desacordo com as normas	-
			Hidrante em desacordo com as normas	-
25	RS025/2019	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Eleticidade em baixa tensão	06.01.003
26	RS026/2019	Gabinete da Reitoria	Extintor em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada	04.02.001
27	RS027/2019	Diretoria Executiva (DEXEC)	Não existente	09.01.001
28	RS028/2019	Chefia de Gabinete	Não existente	09.01.001
29	RS029/2019	Gabinete da Reitora	Não existente	09.01.001
30	RS030/2019	Sala de Reunião Principal	Não existente	09.01.001
31	RS031/2019	Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação	Não existente	09.01.001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE E - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO - FATORES DE RISCO

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
1	Acácia Maria Santana Teles Santos	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas Postura inadequada	Não se aplica Não se aplica
2	Adrine Cabral Casado	RS019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
3	Agnaldo dos Santos	RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Postura inadequada.	Não se aplica
4	Alexander Acioli Palmeira	RS019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
5	Alexandre Melo Diniz	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas Postura inadequada	Não se aplica Não se aplica
6	Aline Resende Dantas	RS026/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
7	Amonnat Natanael de Jesus Miranda	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
8	Ana Paula dos Santos Silva	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas Postura inadequada	Não se aplica Não se aplica
9	Ana Paula Maria da Silva	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas Postura inadequada	Não se aplica Não se aplica
10	Anderson Ribeiro dos Santos	RS019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
11	Andrezza dos Anjos Oliveira Santos	RS015/2019	RS013/2019	Postura inadequada
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

			Postura inadequada.	Não se aplica
12	Barbara Nathaly Prince Rodrigues Reis Soares	RS017/2019	Não existente	Não se aplica
13	Berenice Socorro Souto Maior Rodrigues	RS010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
14	Bruno Santos Mendes	RS009/2019	Queda de nível	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
15	Camilla Silen de Almeida Dantas	RS017/2019	Não existente	Não se aplica
16	Carlos Whendel Kreme	RS022/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
17	Caroline Oliveira Melo	RS026/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
18	Celso Tavares dos Santos	RS010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
19	Claudia Zubiolo Perioto	RS026/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
20	Claudionora da Costa Binderli	RS010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
21	Debora Faustina dos Santos	RS009/2019	Queda de nível	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
22	Diego Ramos Feitosa	RS019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
23	Diego Rodrigues da Silva Santos	RS026/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
24	Dielle Oliveira Filocre Rodrigues	RS004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
25	Elissandra Mota dos Santos Lima	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
26	Geraldo Bulhões Bittencourt Filho	RS019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
27	Gilberto José dos Santos	RS010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
28	Glauco Feitosa Teixeira de Lima	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
		RS015/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

			Postura inadequada.	Não se aplica
29	Graziana Olinda da Silva Matos	RS010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
30	Gustavo Amarante Rabelo de Moraes	RS018/2019	Postura inadequada	Não se aplica
31	Hellen Talita Santos de Mendonça	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
32	Igor Afonso Galliza Andrade	RS019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
33	Ilmara Azevedo do Nascimento	RS026/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
34	Isabella Leandra Santana de Almeida	RS019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
35	Jacqueline de Jesus Azevedo Freire	RS026/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
36	Jessé Mendes dos Santos	RS026/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
37	Jessika Lima Santos	RS019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
38	João Bosco Alves de Azevedo Junior	RS020/2019	Postura inadequada	Não se aplica
39	João de Jesus Barbosa	RS027/2019	Não existente	Não se aplica
40	José Alves Dantas	RS004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS006/2019	Transporte manual de carga	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscaras PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
	Poeiras			
41	José Cael da Silva Neto	RS004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
42	José Clévio Carvalho Alves	RS004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
43	José Matheus Diniz dos Santos	RS004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
44	José Olyntho de Oliveira Filho	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

			Postura inadequada.	Não se aplica
		RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
45	José Ricardo dos Santos	RS015/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Postura inadequada.	Não se aplica
46	Juliano Azuma da Costa	RS019/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
47	Jurema Pires de Carvalho Rocha Machado	RS015/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Postura inadequada.	Não se aplica
		RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
48	Kleber Souza da Silva	RS015/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Postura inadequada.	Não se aplica
		RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
49	Lívia Maria Rodrigues Fontes	RS015/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Postura inadequada.	Não se aplica
		RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
50	Mara Veronica Pinto Silva	RS015/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
			Postura inadequada.	Não se aplica
51	Marta Barbosa Ferreira	RS028/2019	Não existente	Não se aplica
52	Mateus Vasconcelos	RS009/2019	Queda de nível	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Luz		Postura inadequada	Não se aplica
53	Meimei Santos Oliva	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
54	Moema Dantas Bispo	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
55	Monica Shenia Oliveira Santos	RS026/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
56	Nara de Carvalho e Silva	RS026/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
57	Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira	RS022/2019	Postura inadequada	Não se aplica
			Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
58	Paula Danyelle Santana de Andrade	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
		RS015/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
59	Paulo Durval Barreto de Araújo	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
60	Pedro Henrique Soares Rodrigues	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
		RS015/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
61	Rafael Mauricio Silva	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
		RS015/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
62	Regis Renner Vasconcelos Malta	RS004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS005/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Junior			Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
63	Renata Karla Poderoso Moura	RS026/2019	Extintor em desacordo com as normas Postura inadequada	Não se aplica Não se aplica
64	Rickson Cesar da Cruz Silva	RS025/2019	Eletricidade em baixa tensão	Óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes / Luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;
65	Roberto Vilas-Boas Monte	RS018/2019	Postura inadequada	Não se aplica
66	Rosimere Gomes de Sá	RS004/2019	Postura inadequada	Não se aplica
67	Savio Santos Menezes	RS013/2019	Postura inadequada	Não se aplica
		RS015/2019	Extintor em desacordo com as normas Postura inadequada	Não se aplica Não se aplica
68	Sergio Carlos Resende	RS022/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
69	Tereza Freire do Nascimento	RS010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
70	Vera Cristina Bastos do Rosário	RS010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
71	Wilson Vieira Costa	RS010/2019	Postura inadequada	Não se aplica
72	Adriano Ezequiel Silva	RS022/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
73	Chirlaine Cristine Gonçalves	RS023/2019	Não existente	Não se aplica
74	Eduardo Carpejani	RS009/2019	Queda de nível	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
75	José Espínola da Silva Junior	RS014/2019	Postura inadequada	Não se aplica
76	José Oswaldo Sampaio de Mendonca	RS022/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
			Postura inadequada	Não se aplica
77	Ruth Sales Gama de Andrade	RS029/2019	Não existente	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO

 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:
		Data da última revisão:
Função:	Setor:	Campus:
1. Descrição da função:		
2. Riscos associados às atividades:		
3. EPI de uso obrigatório:		
4. Recomendações:		
5. Procedimentos em caso de acidentes:		
6. Observações:		
_____	Assinatura do responsável	Data:
_____	Assinatura do colaborador	Data:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

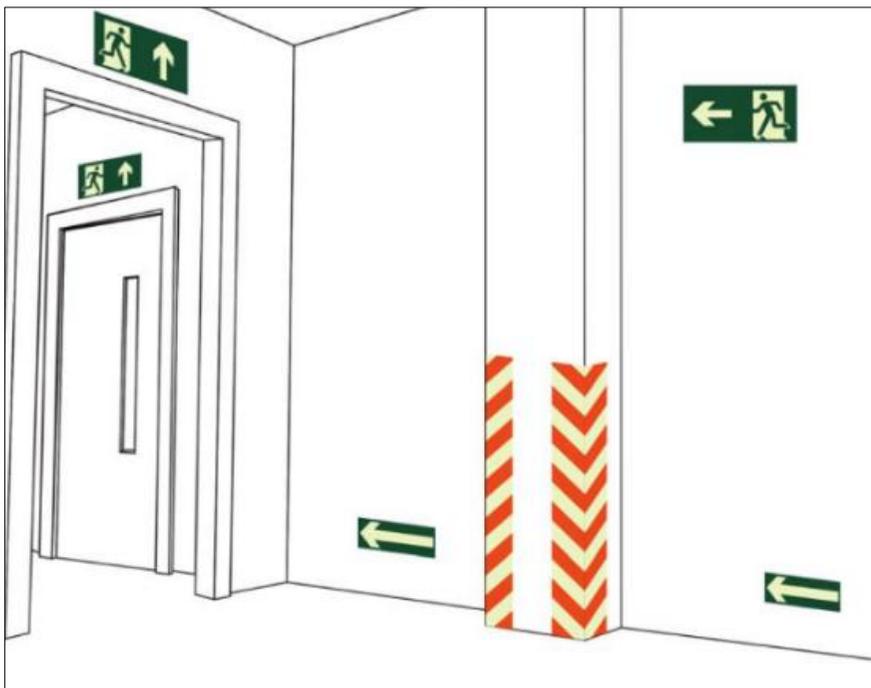
ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	Nome do Servidor:					Nº Registro:	
	Função:					SIAPE:	
	Sector:					Reitoria:	
Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual. A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe. B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo eventual desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso. C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização. D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares.							
_____, _____ de _____ de _____. _____ Assinatura do colaborador(a)							
Código de Devolução (CD. DEV.): Desgaste Normal=DN / Desgaste Justificado=DJ / Desgaste Irregular=DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE.							
DATA	QUANT	EPI	C.A	ASSINATURA	DEVOLUÇÃO	CD. DEV.	VISTO



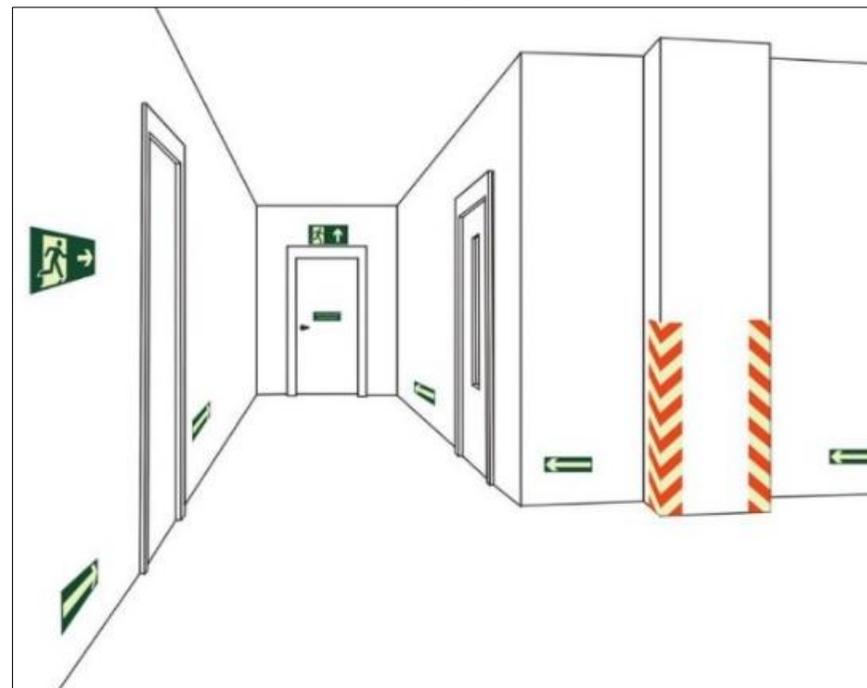
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 32. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 33. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



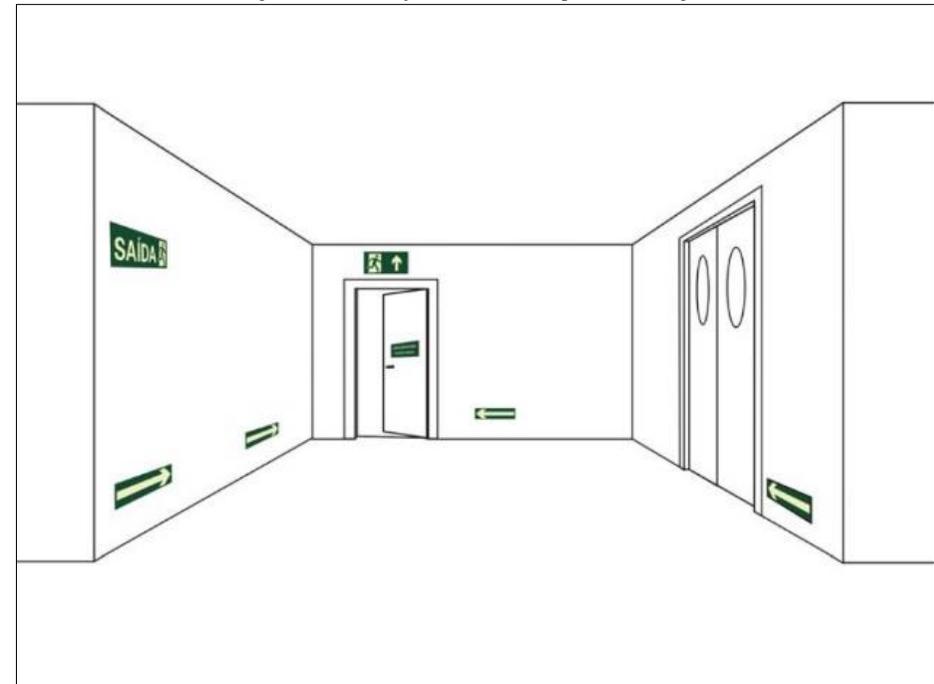
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 34. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 35. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

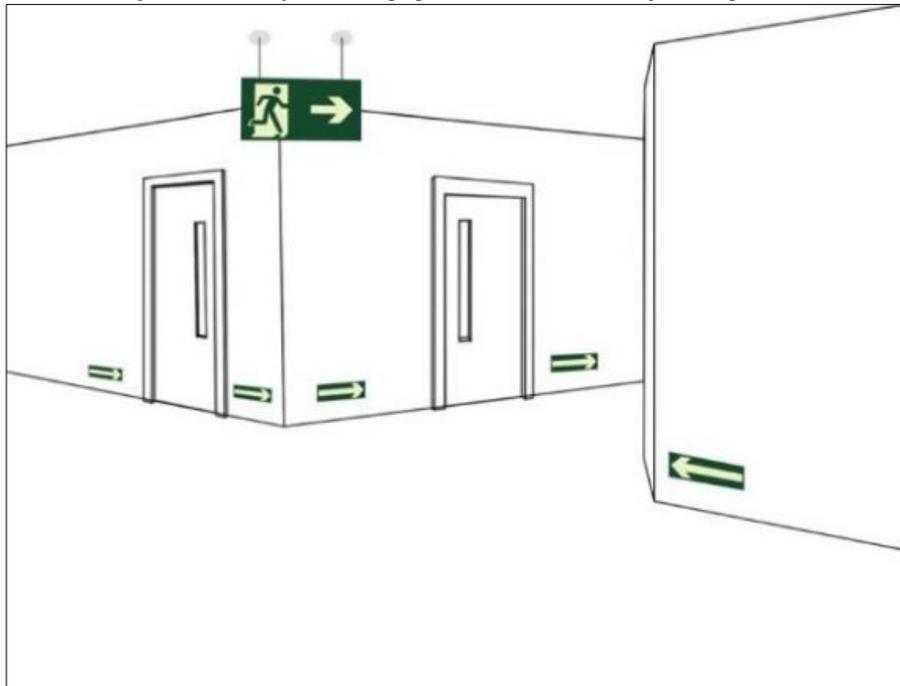


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



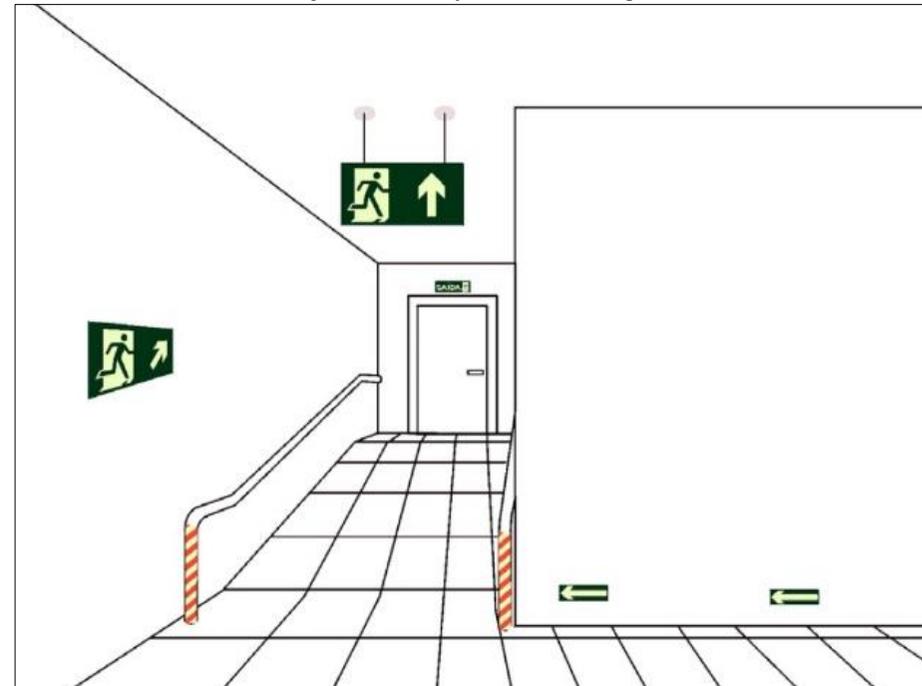
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 36. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 37. Sinalização de saída em rampa

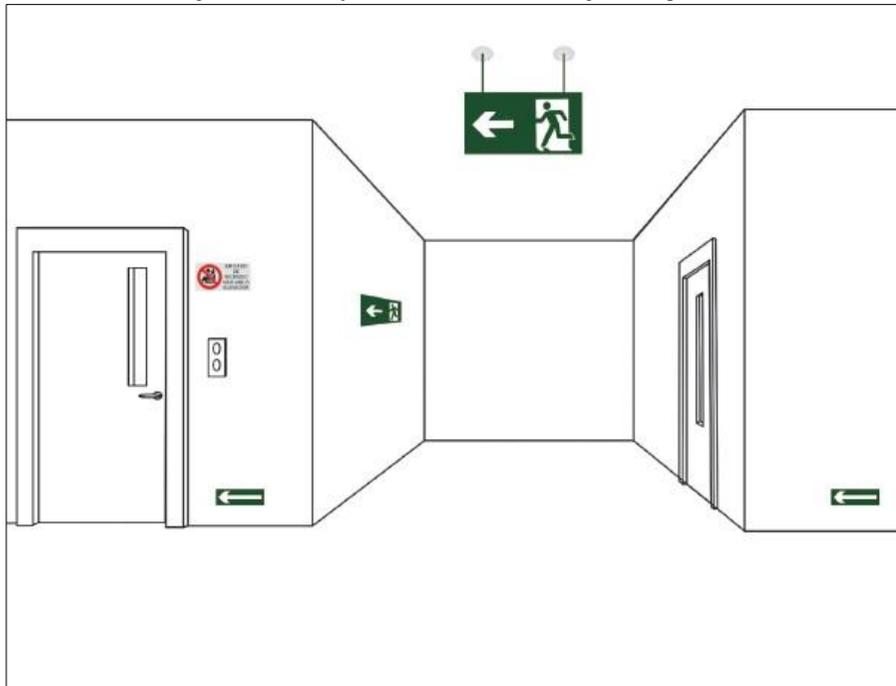


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



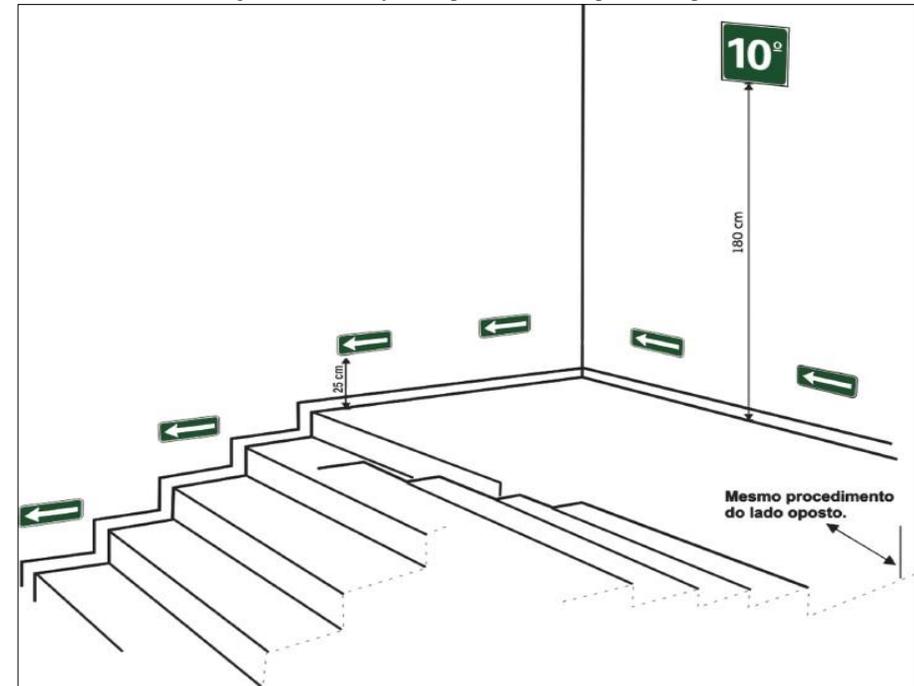
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 38. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 39. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé

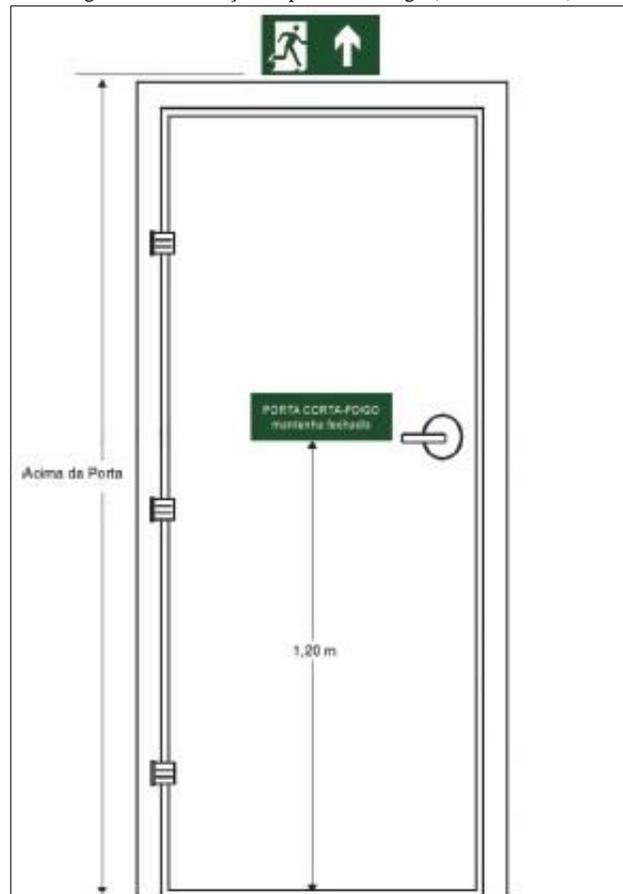


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



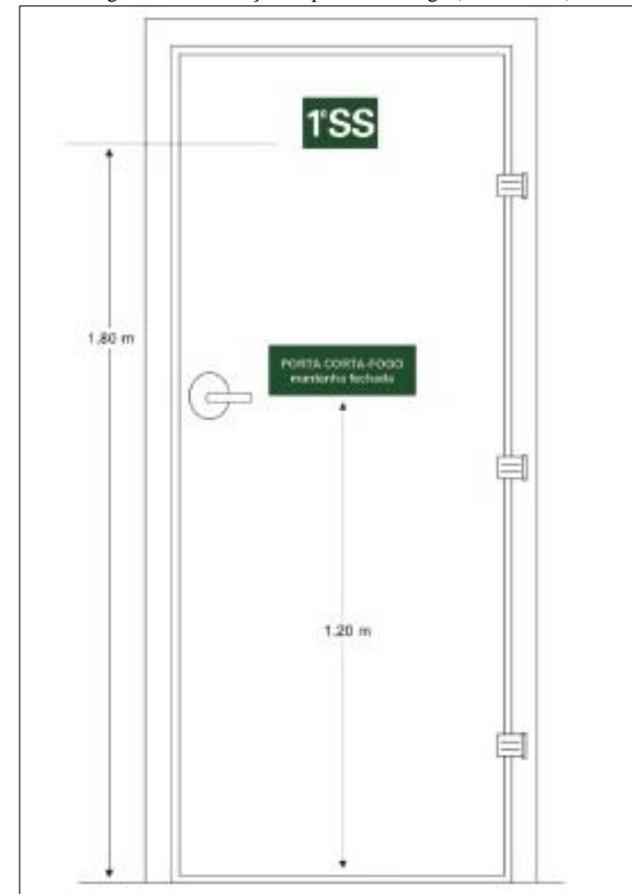
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 40. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 41. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

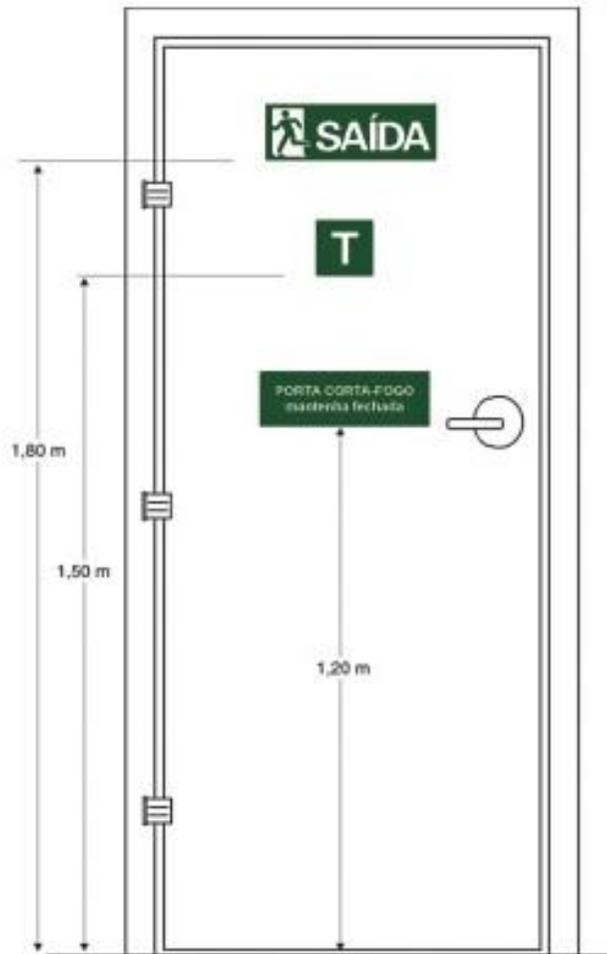


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



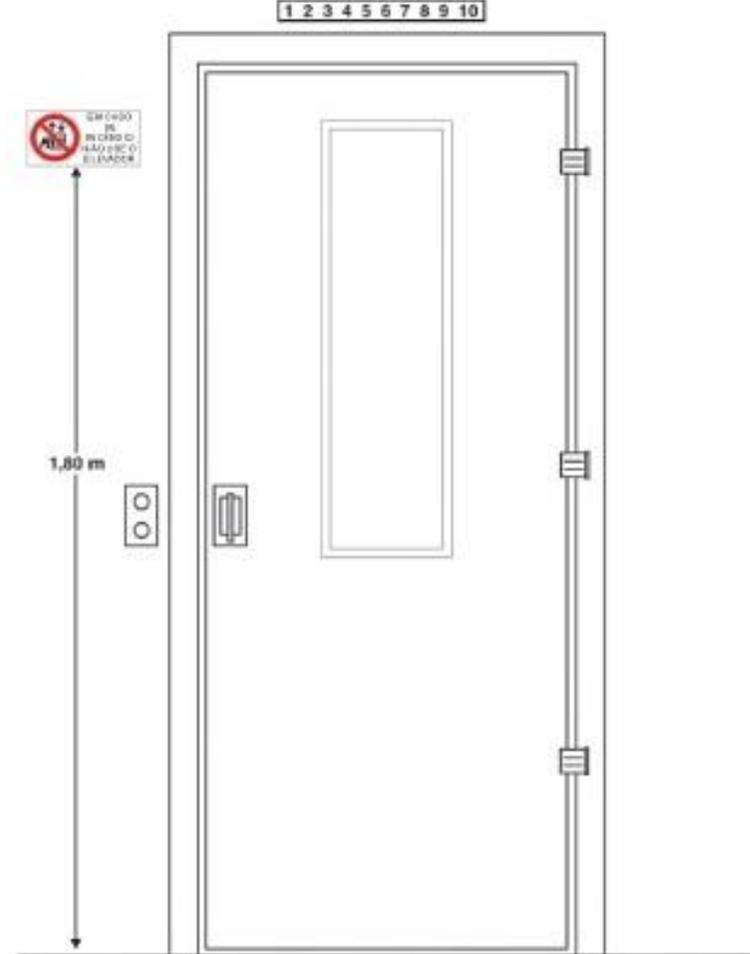
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 42. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 43. Sinalização de elevadores (vista da escada)

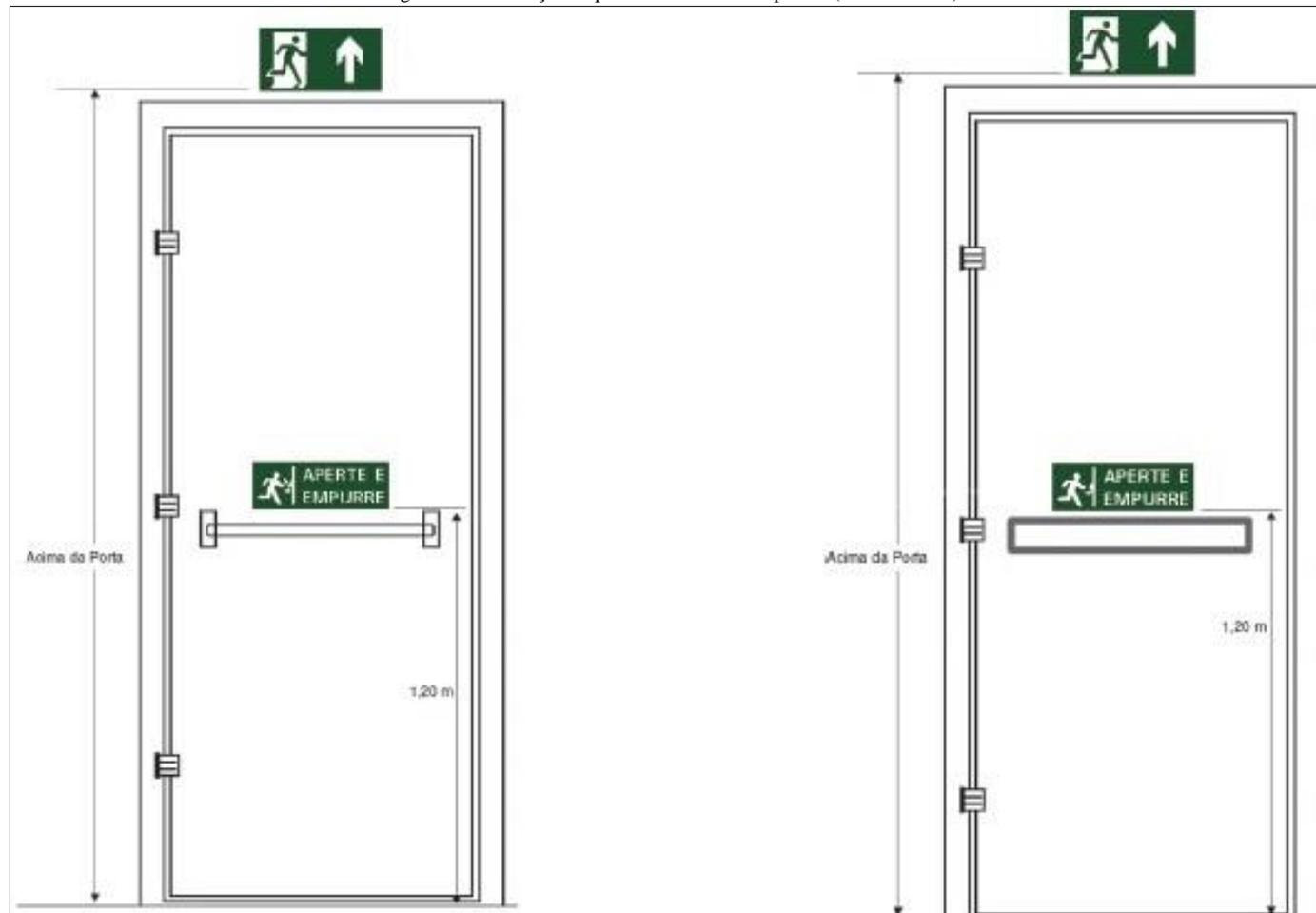


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 44. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SIMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido de uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta cortafogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta cortafogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta cortafogo	Indicação de manutenção da porta cortafogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

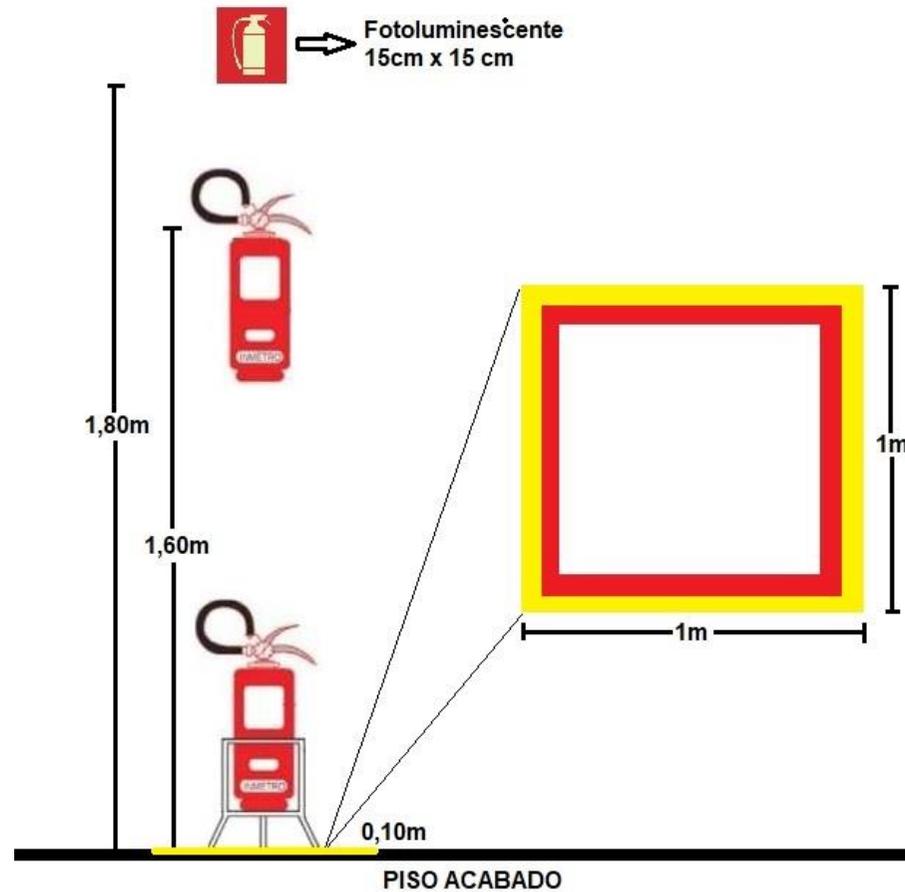
ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



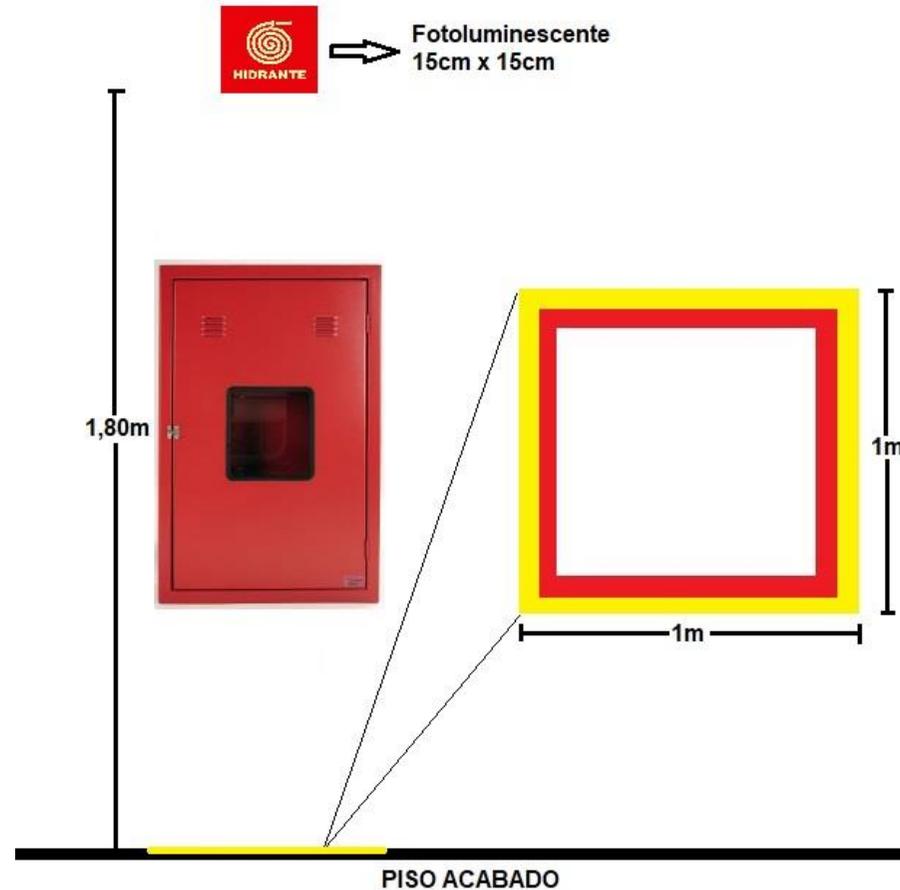
ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES



Fonte: Os autores.



ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSES DE FOGO							
	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.



DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, no mês de outubro de 2019, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais na Reitoria, situado na Avenida Jorge Amado, 1551 - Loteamento Garcia – Bairro Jardins - Aracaju/SE.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de 111 (cento e onze) folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

João Paulo do Nascimento Lisboa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712147200
MATRICULA SIAPE N° 1141319
E-mail: nist@ifs.edu.br

Allan Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712350049
MATRICULA SIAPE N° 1138147

Aracaju, 15 de abril de 2020.